



Apresentação

Este volume reúne cinco artigos de temática variada mas, sem dúvida, intrigante. No primeiro deles, caracterizando a organização retórica de situações ocorridas em dezessete filmes que contêm cenas de *apresentação de pessoas*, Carvalho analisa *introducing people* como gênero e propõe tarefas de compreensão e produção oral. Para a autora, a familiarização com esse gênero específico pode possibilitar que alunos de inglês como língua estrangeira compreendam e utilizem melhor o idioma em suas vidas acadêmica e profissional.

Rees é a autora do segundo artigo que possui dois focos: primeiro, as decisões que culminaram com definição do programa de poesia canadense, incluída no curso de Letras/Inglês em uma universidade federal brasileira; e, segundo, a leitura de uma poetisa modernista, destacando aspectos positivos e dificuldades que alguns alunos tiveram na sua realização, ao final da referida disciplina.

No terceiro artigo, Oliveira apresenta os resultados de seu estudo sobre as necessidades de alunos do curso de Sistemas de Informação, relativas ao uso da língua inglesa. Segundo sua investigação, a habilidade de leitura ainda se revela como uma necessidade imediata; no entanto, o desenvolvimento da compreensão e da produção oral também são indicadas como necessárias.

Khuwaileh é o autor do quarto artigo, no qual aborda a terminologia linguística computacional utilizada de maneira incorreta ou vaga por usuários árabes de computador em





instituições acadêmicas e por tradutores de inglês-árabe. O autor conclui que dificuldades de tradução podem ocorrer devido à cultura árabe ou à ineficiência de dicionários bilíngües. Como contribuição, seu estudo também fornece indicações de pesquisas e recomendações práticas.

O artigo que encerra o presente volume é o de Garcia. Seu estudo está contextualizado na ambientação teletandem e corresponde a uma investigação sobre papéis de professores de línguas em prática telecolaborativa. Interpretando uma variedade de registros escritos sob o enfoque da perspectiva hermenêutica, a autora conclui que novos papéis são atribuídos ao professor no contexto em foco, de modo a maximizar o processo rumo à aprendizagem significativa e intercultural.

MMF